



FRATERNIDADE UMBANDISTA
CAVALEIROS DE ARUANDA

JORNAL Nos Caminhos de Aruanda

EDIÇÃO Nº12
NOVEMBRO DE 2017

MODELO DE FÉ

Zélio Fernandino de Moraes, o anunciador da Umbanda



Se a Umbanda é uma religião nova, seus valores religiosos fundamentais são ancestrais tendo como base os cultos afros, indígenas, espíritas, católicos, orientais e também da magia, pois é uma religião mágica por excelência. No final de 1908, Zélio Fernandino de Moraes, um jovem rapaz com 17 anos, nascido em São Gonçalo (RJ), que preparava-se para ingressar na carreira militar na Marinha, começou a sofrer estranhos “ataques”, caracterizados por posturas de um velho, falando coisas sem sentido e desconexas, como se fosse outra pessoa que havia vivido em outra época. Muitas vezes assumia uma forma que parecia a de um felino lépido e desembaraçado que mostrava conhecer muitas coisas da natureza.

Alguém da família sugeriu que “isso era coisa de espiritismo” e que era melhor levá-lo à Federação Espírita de Niterói. No dia 15 de novembro, o jovem Zélio foi convidado a participar da sessão, com um lugar à mesa, quando uma força, alheia à sua vontade, o tomou. Seguiu-se um debate acalorado a cerca da origem daquele espírito, ao que ele mesmo respondeu: – “Se querem um nome, que seja este: sou o Caboclo das Sete Encruzilhadas, porque para mim, não haverá caminhos fechados... Se julgam atrasados os espíritos de pretos e índios, devo dizer que amanhã (16 de novembro) estarei na casa de meu aparelho, às 20 horas, para dar início a um culto em que estes irmãos poderão dar suas mensagens e, assim, cumprir missão que o Plano Espiritual lhes confiou. Será uma religião que falará aos humildes, simbolizando a igualdade que deve existir entre todos os irmãos, encarnados e desencarnados.”

No dia seguinte, na casa da família Moraes, na rua Floriano Peixoto, número 30, ao se aproximar a hora marcada, lá já estavam reunidos os membros da Federação Espírita para comprovarem a veracidade do que fora declarado na véspera. Às 20h, manifestou-se o Caboclo das Sete Encruzilhadas. Declarou que naquele momento se iniciava um novo culto, em que os espíritos de velhos africanos que haviam servido como escravos e que, desencarnados, não encontravam campo de atuação nos remanescentes das seitas negras, já deturpadas e dirigidas em sua totalidade para os trabalhos de feitiçaria; e os índios nativos de nossa terra, poderiam trabalhar em benefício de seus irmãos encarnados, qualquer que fosse a cor, a raça, o credo e a condição social.

A prática da caridade, no sentido do amor fraterno, seria a característica principal deste culto, que teria por base o Evangelho de Jesus. Deu, também, o nome do Movimento Religioso que se iniciava: UMBANDA – Manifestação do Espírito para a Caridade. A partir daí, o Caboclo das Sete Encruzilhadas começou a trabalhar incessantemente para o esclarecimento e sedimentação da religião de Umbanda, difundindo este princípio: “Aprender com quem sabe mais, ensinar a quem sabe menos e a ninguém virar as costas”.

Após 55 anos de atividades à frente da Tenda Nossa Senhora da Piedade (1º templo de Umbanda), Zélio entregou a direção dos trabalhos às suas filhas Zélia e Zilméia, continuando, ao lado de sua esposa Isabel, dedicando a maior parte das horas de seu dia, ao atendimento de portadores de enfermidades psíquicas e de todos os que o procuravam. O anunciador da Umbanda morreu em 3 de Outubro de 1975.

Texto retirado do site: www.fucavaleirosdearuanda.com.br

Rua Leste 5, lote 20 (ao lado da Torre da Oi) - Parque São Cristóvão
Email: yalmerinda@gmail.com / Tel.: (71) 99279-0070 | 98761-4077

UMBANDA É LUZ!

Salve meus irmãos e irmãs!

Nos *Caminhos de Aruanda* comemora sua 12ª edição e a alegria transborda em todos nós, pois celebramos em 15 de novembro de 2017, os 109 anos da nossa Umbanda Sagrada! Como disse Pai João de Angola, *religião é caminho*, a meta é ser melhor.

A Umbanda, “manifestação do espírito para a caridade”, é nossa lampiona neste processo de transição planetária, nos oferecendo os recursos espirituais necessários para nossa contínua evolução.

Como sempre nos ensina Mãe Almeirinda de Nanã e Xangô, a sabedoria da Umbanda não está registrada num livro, mas se manifesta continuamente na Mãe Natureza, nas forças vivas dos quatro elementos: Água, Fogo, Terra e Ar, unidos à energia do Cristal, Mineral e Vegetal, que formam as vibrações das Sete Linhas. Religião magística, mediúnica, a Umbanda flui como as águas claras de Mamãe Oxum, renovando-se e evoluindo, conforme as necessidades humanas.

Acompanhe nesta edição, as origens da Umbanda, com a manifestação do Caboclo das Sete Encruzilhadas no médium carioca Zélio Fernandino de Moraes, no início do século XX. E relembre a emoção da Gira na Mata, promovida pela Fraternidade Umbandista Cavaleiros de Aruanda, em 18 de novembro, na Reserva Sapi-ranga, município de Mata de São João, na Bahia.

Com as bênçãos do Caboclo Tupinambá e Vovó Benedita, cerca de 70 médiuns da FUCA foram batizados e mais de 20 novos integrantes passaram pela cerimônia da vinculação, recebendo uma guia de proteção dos caboclos.

Saravá Caboclo
das Sete Encruzilhadas!
Salve Sr. Tupinambá!

Boa leitura e muita luz!

Tatiane Souza

Pai Nosso da Umbanda



Foto: Aline Jackson

Pai Nosso que estais nos céus, nas matas, nos mares e em todos os mundos habitados. Santificado seja o teu nome, pelos teus filhos, pela natureza, pelas águas, pela luz, e pelo ar que respiramos.

Que o teu reino, reino do bem, reino do amor e da fraternidade, nos una a todos e a tudo que criastes em torno da sagrada cruz, aos pés do Divino Salvador e Redentor.

Que a tua vontade nos conduza sempre a vontade firme para sermos virtuosos e úteis aos nossos semelhantes. Dai-nos hoje o pão do corpo, o fruto das matas e a água das fontes para o nosso sustento material e espiritual. Perdoa, se merecermos, as nossas faltas e dá o sublime sentimento do perdão para os que nos ofendam.

Não nos deixeis sucumbir ante a luta, dissabores, ingratidões, tentações dos maus espíritos e ilusões pecaminosas da matéria. Envia nos Pai, um raio da tua divina complacência, luz e misericórdia para os teus filhos pecadores que aqui habitam, pelo bem da humanidade, nossa irmã.

Assim seja e assim será, pois essa é a Vossa vontade, Olorum, Nosso Divino Pai Criador.

Fonte: CAMARGO, Adriano. *Rituais com Ervas: Banhos, Defumações e Benzimentos*, 6 ed. São Paulo, 2015.

RETRATAÇÃO PÚBLICA

Aconteceu no último dia 28 de Outubro de 2017 a retratação pública, fruto de acordo judicial, em prol da Fuca, pelos ataques sofridos em redes sociais. Realizado em um ambiente de respeito, humildade e perdão, o ato foi registrado a pedido do Juiz Edson Souza e encaminhado para os autos do processo. A Fuca fez história contra a intolerância religiosa na Bahia e no Brasil!



FUCA realiza Batismo e Vinculação de novos médiums



O Batismo é um sinal externo sacramental da nossa pertencimento ao Terreiro que adotamos e à Umbanda como a nossa Religião. É um rito iniciático que pretende firmar os nossos passos na fé. É realizado em nome de Oxalá e, nesta oportunidade, é derramada sobre a cabeça do médium, água preparada com ervas específicas. O Batismo sempre acontece em um ponto de Força da Natureza, dentro do Terreiro ou em alguma data festiva. No último dia 18 de Novembro de 2017, escolhemos a Reserva Sapiranga, município de Mata de São João, para realizar também o ritual da Vinculação e celebrar os 109 anos da Umbanda.

O Guia Chefe, o Caboclo Tupinambá ou a Vovó Benedita é quem realiza o Batizado, portanto todos os batizados são afilhados espirituais do Caboclo Tupinambá e Vovó Benedita. Toda religião tem esse início, na Umbanda não é diferente. O que diferencia nosso ritual dos demais são os elementos utilizados: Pemba, dendê, ori, água, sal, vela e suco de uva, toalha branca e ervas específicas. Os padrinhos são testemunhas e não representam pais. Tudo relacionado à fé ou a problemas pessoais deverão ser conversados com a Mãe de Santo. A depender do caso a Mãe de Santo irá chamar os padrinhos para ajudar nas orientações pertinentes. O papel dos padrinhos é orar pelo afilhado e os afilhados deverão respeitar seus padrinhos. Após o ritual o médium recebe Certificado do Batismo.

A vinculação é um ritual de entrada na corrente e simboliza que a pessoa foi recebida pelo Guia Chefe da Casa, o Caboclo Tupinambá. Por ocasião da vinculação o médium receberá a guia de proteção e as devidas normas e orientações de conduta do Terreiro.

É um período de reflexão, onde o vinculado refletirá sobre se esta é a Casa que se afiniza para firmar os seus passos na religião da Umbanda ou mudará seus caminhos, comunicando esta sua decisão de permanecer ou não à dirigente.

Ao vincular-se o aspirante deverá sempre procurar orientações diretamente com a dirigente da Casa com relação as dúvidas referentes a fé e aos seus problemas pessoais.

A guia que o vinculado recebe, deverá ser conservada em local apropriado, como altar ou envolvida em uma toalha branca, com todo o respeito. A mesma deverá ser defumada no terreiro toda semana durante a gira.

Toda a casa de Umbanda tem o seu fundamento e suas práticas litúrgicas são diferentes. Procure seguir as nossas aqui na Fraternidade Umbandista Cavaleiros de Aruanda.

Mãe Almerinda



PONTO CANTADO

HINO DA UMBANDA

Refletiu a luz divina
Com todo seu esplendor
É do reino de Oxalá
Onde há paz e amor

Luz que refletiu na terra
Luz que refletiu no mar
Luz que veio de Aruanda
Para tudo iluminar

A Umbanda é paz e amor
É um mundo cheio de luz
É a força que nos dá vida
E a grandeza nos conduz.

Avante filhos de fé
Como a nossa lei não há
Levando ao mundo inteiro
A Bandeira de Oxalá !
Levando ao mundo inteiro
A Bandeira de Oxalá !

CALENDÁRIO LUNAR

Veja aqui os dias de troca
de água do seu Otá.

| Fase | Data | Hora |
|---------------|-------------|----------|
| Lua Cheia | 03 Dez 2017 | 13h48min |
| Lua Minguante | 10 Dez 2017 | 05h53min |
| Lua Nova | 18 Dez 2017 | 04h31min |
| Lua Crescente | 26 Dez 2017 | 07h20min |

ERVAS DA JUREMA

Alecrim, erva da alegria!



“Alecrim, alecrim dourado, que nasceu no campo sem ser semeado...”, assim cantarolamos quando criança. O *Rosmarinus officinalis* L. é considerada uma erva morna ou equilibradora, muito presente na culinária, medicina tradicional e rituais de diversas culturas. Para os gregos, o alecrim rejuvenescia; os egípcios utilizavam-no como incenso e no ritual de embalsamento; foi ainda utilizada na Idade Média como profilático, para conter o surto de peste. Atualmente, é usado em chás, para combater a depressão, o cansaço físico e mental, e auxiliar na digestão. Aromático, o alecrim traz a vibração, especialmente, dos orixás Oxóssi e Oxalá, sendo usada na Umbanda para banhos e defumações. Tranquilizadora, promove equilíbrio, alegria, iluminação e rejuvenescimento. Os diversos tipos da erva podem ser utilizados frescos ou secos. São exemplos: alecrim comum, alecrim-de-casa, alecrim-de-jardim, rosmarino.

Fonte: CAMARGO, Adriano. *Rituais com Ervas: Banhos, Defumações e Benzimentos*, 6 ed. São Paulo, 2015.

PROGRAMAÇÃO DE DEZEMBRO

FRATERNIDADE UMBANDISTA CAVALEIROS DE ARUANDA

Dia 02 de Dezembro

GIRA FESTIVA
DE IANSÃ E XANGÔ
na Fuca
a partir das 14h



Dia 09 de Dezembro

Gira de Encerramento
na Praia de Itapoan, às 8h
Atendimento com Marujos
na Fuca, às 14h



EXPEDIENTE

Dirigente: Mãe Almerinda de Nanã e Xangô
Textos: Dom Jorge Costa,
Jornalistas Responsáveis: Tatiane Souza DRT 2110, Ivana Ortins DRT 1942
Ilustrações: Imagens retiradas da Internet sem filtro de licença